

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Palestra falou sobre violência e vulnerabilidade

Programação de Outubro Rosa na Casa da Mulher de Nilópolis

A conscientização das mulheres sobre o câncer de mama, prevenção e seu diagnóstico precoce são a pauta do Outubro Rosa, mês dedicado ao tema. Como parte de sua programação, a Casa da Mulher Nilopolitana promoveu o debate ‘Autoestima, Violência e Vulnerabilidade’ na quarta (8).

Treze estudantes de psicologia da faculdade Estácio, em Sulacap, realizaram uma palestra sobre o assunto, seguida de di-

nâmica e uma pesquisa de avaliação da atividade com as participantes da Casa, vinculada à Secretaria de Cidadania de Nilópolis.

“Somos alunas da matéria Psicologia, Ética e Direitos Humanos e trouxemos a proposta dessa atividade para a Casa da Mulher. Queremos mostrar que muitas passam por situações parecidas com as de outras mulheres e conseguiram superar a violência doméstica”, afirmou a estudante do 8º período Yasmin Rodrigues.

Projeto promove mudança de vidas

Priscila Prudêncio, integrante do grupo, contou que a atividade interativa teria o uso de uma caixa com espelho para que cada participante pudesse dizer o que via de bom em si mesma. “Queremos que as mulheres possam se ver de maneira positiva, encontrar nelas próprias

qualidades, aumentar a autoestima”, observou ela.

Siena Rodrigues, 53 anos, frequenta há 3 anos a Casa da Mulher e participou do evento. “Isso mudou a minha vida. Fui vítima de meu marido e até de minha mãe, que tinha transtorno de personalidade narcisista”, revelou.



Nutricionistas deram palestra no Restaurante Popular

Palestra sobre alimentação saudável em Belford Roxo

Quem foi almoçar, no início da semana no Restaurante do Povo, em Belford Roxo, ganhou dicas especiais da equipe de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc), núcleo da Secretaria Especial de Combate à Fome, para deixar o coração com bons batimen-

tos. As nutricionistas promoveram uma ação com objetivo de orientar sobre práticas alimentares saudáveis e equilibradas que auxiliam na redução dos fatores de risco para doenças cardiovasculares.

Um quadro com imagens informativas sobre o tema foi instalado no Restaurante, facilitando o entendimento dos usuários.

Doenças cardiovasculares

“Há sempre muitas perguntas e dúvidas. Nossa tarefa é deixar todos bem informados sobre os alimentos que fazem bem e os que fazem mal para o coração”, disse a nutricionista do projeto, Suellen Aguiar, Assessora regional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Impacto na vida dos moradores

“Pelo menos, duas vezes ao mês nossa equipe de nutrição está presente no restaurante, promovendo e orientando os usuários sobre a necessidade de uma boa alimentação, no sentido da prevenção de doenças e estimulando o exercício de escolher bem os alimentos. Todo o almoço servido tam-

bém, aqui no restaurante, segue as orientações nutricionais, diariamente”, disse o secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Diogo Bastos.

Joacyr Eugênio Lima, 60, afirmou que conseguiu emagrecer 10 kg com as orientações dadas pela equipe de nutrição.

Mesquita lidera vacinação na Região Metropolitana do Rio

Caçulinha da Baixada se destacou com taxa de vacinação de 71,61%

Mesquita figura na primeira posição do ranking de vacinação na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com dados de até 3 de setembro. Em meio a 17 cidades avaliadas – Rio Bonito, Cachoeiras de Macacu, Paracambi e Tanguá foram omitidas da lista, por possuírem menos de 80 mil habitantes –, a caçulinha da Baixada ficou com média de 71,61% de cobertura para o conjunto de imunobiológicos selecionados, à frente de municípios como Rio de Janeiro e Petrópolis. O levantamento foi feito pela equipe da Subsecretaria Municipal de Planejamento Estratégico, que valoriza não só a dedicação dos profissionais que atuam na Atenção Primária da cidade, mas também algumas ações pontuais que fizeram a diferença nesse resultado.

“O acesso à saúde em Mesquita atravessa as portas das clínicas da família e policlínicas da cidade, com iniciativas que levam os serviços essenciais até a população, onde quer que ela esteja. Uma que aconteceu recentemente envolveu as escolas da rede pública municipal, em uma grande campanha de vacinação promovida em todas as unidades”, frisa a cientista social Stella Aida, hoje responsável por gerenciar o setor responsável pela análise de dados da Subsecretaria Municipal de Planejamento Estratégico. Para ampliar a cobertura vacinal no município e promover a atualização do Calendário Nacional de Vacinação, a campanha abrangeu 37 escolas da região entre os dias 26 de maio e 6 de junho.

Durante a ação, as vacinas disponíveis abrangeram diferentes faixas etárias, contemplando crianças menores de cinco anos e adolescentes, ambos com o consentimento dos responsáveis e adultos. Para menores de cinco anos, fo-



Mesquita se destacou entre 17 municípios avaliados com população superior a 80 mil habitantes

ram aplicadas vacinas como: BCG; VIP; Penta; DTP; Febre Amarela; Tetraviral; Tríplice Viral; Varicela; Meningo C; PNM 10; Rotavírus; Hepatite A e Covid-19. Para adolescentes: Meningocócica (ACWY); Dengue; HPV; Febre Amarela e Tríplice Viral. A vacina da Gripe também foi ofertada, mas para todas as faixas etárias. Ao todo, 5928 doses de vacina foram aplicadas na ação.

A iniciativa ainda reforçou o papel estratégico das escolas no monitoramento e promoção da saúde pública, possibilitando avaliar as cadernetas de 2.267 crianças. O resultado preocupa o prefeito Marotto Miranda, que analisou os números e se comprometeu com a continuidade desta ação anualmente. “Do total,

958 crianças estavam em dia com as imunizações, enquanto outras 1.309 estavam em atraso com determinadas doses. A avaliação promovida pelo setor de Monitoramento da Saúde de Mesquita mostrou que 42,2% das crianças dessa amostra estavam regularmente vacinadas, enquanto 57,8% do somatório de alunos apresentava atrasos na caderneta. Ou seja, seis em cada 10 estudantes não estavam com o calendário vacinal completo”, alerta Marotto.

O estudo realizado ainda analisou a cobertura vacinal por unidade de referência, considerando as 11 clínicas da família do município e as unidades escolares que permeiam a área, além do número de crianças/cadernetas avaliadas por território de saúde e os percentuais de cadernetas em dia ou com atrasos na imunização. Para isso, foram utilizados dados produzidos pelo setor de Planejamento Urbano de Mes-

quita, para identificação de quais regiões têm melhor desempenho no que se refere à vacinação e quais são aquelas que demandam mais atenção nesse quesito.

Entre o número de crianças avaliadas por unidade de referência, as Clínicas da Família França Leite e Banco de Areia registraram os melhores resultados, com mais de 75% das cadernetas em dia. Em contraponto, a Clínica da Família Juscelino e a Walter Borges apresentaram índices de atraso acima de 85%, demonstrando a necessidade de um acompanhamento mais direcionado em ambas as áreas.

“Já há um planejamento para que esses dados sejam usados para orientar as próximas campanhas de vacinação, com atenção especial aos bairros com maior atraso nas cadernetas de vacinação”, frisa Sabrina Louroza, coordenadora de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Mesquita.

Teatro, circo e literatura agitam o Festival de Artes de Nova Iguaçu

A diversidade de atrações continua no 3º Festival de Artes de Nova Iguaçu com performances de teatro, circo e literatura que reforçam os múltiplos talentos da cidade. Esse ano, são 55 apresentações gratuitas de teatro, música, dança, literatura, artes plásticas, cinema e cultura tradicional, gerando trabalho e renda para os profissionais do setor. Os eventos seguem até 30 de outubro com programação dedicada principalmente ao público infanto-juvenil. O Festival de Artes é uma realização da Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da FENIG (Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu), com apoio da Secretaria Municipal de Cultura (SEMCULT) e da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

O espetáculo Diversidade e Identidade, destacando a essência do circo de rua, foi a atração na quarta-feira (15), no Centro de Atividades Comunitárias João Custódio, na Rua Maria Teixeira de Melo, 166, em Jardim Palmares. Os artistas apresentaram acrobacias de solo, saltos e piruetas. No mesmo local, às 15h, Sonia Lima e Josy Lozada apresentaram a contação de histórias do livro infan-



Uma das peças apresentadas na semana é “O Patinho Feio”, de Hans Christian Andersen

to-juvenil “A loja de conserto de brinquedos”.

Esta quinta-feira (16) será dedicada às performances literárias na Escola Municipal Professora Irene da Silva Oliveira, na rua Maria Custódia, 63, em Vila de Cava. A escritora e produtora Liz Cordova apresenta, às 14h, a leitura de contos da primeira antologia do “Coletivo Pó de Poesia”, que se desenvolve a partir das diversas manifestações literárias ao tra-

zer o cotidiano como infinito de possibilidades poéticas. No mesmo local, às 18h30, a produtora cultural e poeta Elizabeth Gomes apresenta “Poemas do Alvorecer”, uma coletânea sobre as trajetórias de amores perpassados pelos elementos urbanos da noite iguaçuana, numa potente performance de poesia falada.

A sexta-feira (17) será dedicada ao teatro infantil com a peça infantil “O Patinho Feio”, que terá duas sessões às 8h e às 14h, no Teatro Sylvio Mon-

teiro, na rua Getúlio Vargas, 51, no Centro de Nova Iguaçu. O espetáculo é uma livre adaptação em forma de cordel do conto homônimo de Hans Christian Andersen e surgiu de uma pesquisa cênica baseada na cultura popular brasileira focada em manifestações como o cordel nordestino e os brincantes dos folguedos.

A programação completa do Festival de Artes você confere em novaiguacu.rj.gov.br/fenig/festivaldeartes.